

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:





FUNDAÇÃO DE MINICOLÔNIAS DE ABELHAS SEM FERRÃO COM RAINHAS *IN VITRO*

VEIGA, J. C.¹; LEÃO, K. S.²; QUEIROZ, A. C. M.²; MENEZES, C.²; CONTRERA, F. A. L.¹

¹Universidade Federal do Pará, jal.cveiga@gmail.com;

²Embrapa Amazônia Oriental.

Existe uma grande demanda por produção de colônias de abelhas sem ferrão. Apesar da crescente procura o número de colônias disponíveis para atender ao mercado ainda não é suficiente. O objetivo deste trabalho foi testar a produção de colônias através do uso de rainhas virgens produzidas *in vitro*. O estudo foi realizado no Laboratório de Botânica, da Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA), no período de abril a novembro de 2013. A partir de quatro colônias matrizes da abelha *Scaptotrigona* sp., foram fundadas 13 minicolônias, cada uma contendo um disco de cria e cerca de 100 operárias. Dessas 13 minicolônias, seis foram fundadas com rainhas virgens recém-emergidas, e sete, com rainhas virgens maduras. As colônias foram mantidas em confinamento durante o processo de dominância da rainha virgem. Em seguida, foram abertas em campo e acompanhadas até serem consideradas colônias independentes. O tempo necessário para a fundação das novas colônias foi de 18 a 34 dias, utilizando-se o método de multiplicação por minicolônias. O estabelecimento das minicolônias foi mais rápido quando utilizadas as rainhas virgens maduras, diminuindo o tempo de escolha da rainha, bem como o tempo de confinamento da colônia. O sucesso de acasalamentos foi maior nas minicolônias com rainhas maduras, ao passo que o tempo médio para as colônias se tornarem independentes foi menor nessas condições. Concluiu-se que a fundação de minicolônias com rainhas virgens produzidas *in vitro* é um processo viável, sendo que as colônias fundadas com rainhas virgens maduras se estabeleceram mais rapidamente que as com rainhas recém emergidas.

Realização:



Organização:

